

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

RESULTADO ECONÔMICO DA TERMINAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS-MG NO ANO DE 2008

Juliana Brondino¹

Marcos Aurélio Lopes²

Andréia Alves Demeu³

Fabiano Alvim Barbosa⁴

Angelo Dias Brito Ribeiro⁵

Agnelo Franco Neto⁶

1. Graduanda em Medicina Veterinária, DMV/UFLA, bolsista de IC da FAPEMIG
2. DSc. Prof. do DMV da UFLA/Lavras, bolsista do CNPq - Orientador
3. Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA, bolsista da CAPES
4. Dsc. Prof. Adjunto da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária UNB
5. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA, bolsista do PIBIC/CNPq
6. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA

RESUMO:

Um empresário rural precisa, entre outras coisas, considerar a informação como um insumo de grande importância, conhecer o mundo onde está inserido o seu sistema de produção (da porteira para fora) e também, conhecer bem o seu sistema de produção (da porteira para dentro) para que assim possa administrar de forma eficiente sua empresa rural. Diante dessa necessidade, este trabalho teve por objetivo estudar a rentabilidade de uma propriedade que realiza terminação de bovinos de corte em confinamento, localizada no município de Sete Lagoas – MG, no período de junho a outubro de 2008 além de identificar os componentes que mais impactaram o custo operacional efetivo (COE). O processamento eletrônico dos dados, bem como a análise de rentabilidade foi realizado pelo software *Custo Bovino Corte®*, que contemplou as duas estruturas de custo de produção: custo total de produção, que envolve os custos fixos e variáveis, e custo operacional total, considerando a margem bruta, a margem líquida e o resultado (lucro ou prejuízo) como indicador de eficiência econômica. O custo total por @ produzida foi R\$82,63 reais e o preço médio de venda foi de R\$83,98, tendo sido produzidos 10.707@ no período. Assim, a atividade apresentou custo total de R\$884.675,67; custos fixos de R\$31.825,62 e variáveis de R\$852.850,05. A margem bruta (R\$126.918,16), margem líquida (R\$109.609,78) e os resultados (R\$80.698,19) foram positivos, possuindo, portanto rentabilidade de 7,12%. Os itens que mais impactaram o COE foram: aquisição de animais (82,37%) e alimentação (13,18%), seguidos de mão-de-obra (3,12%), sanidade (0,38%) e energia (0,75%). Desta forma, conclui-se que, nestas condições, a atividade tem possibilidade de produzir a curto, médio e longo prazo, com possibilidade de expansão.

Instituição de Fomento: FAPEMIG (FAPEMIG CVZ - APQ-00607-08)

Palavras-chave: bovinocultura de corte, custo de produção, rentabilidade.

